

LETRAMENTO DIGITAL E AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Edenar Souza Monteiro

Categoria do Trabalho

5

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Este artigo é resultado de pesquisa de Pós-doutoramento apresentado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias, UNOPAR/PR.

Essa proposta se justifica, pois, devido à pandemia de covid-19, foi necessário um maior imbricamento entre letramento digital e estratégias de ensino, sendo preciso apreender como explorar os recursos tecnológicos e a escrita na esfera digital, devido às medidas de distanciamento físico impostas às pessoas, o que obrigou a adaptação do ensino presencial para o formato de ensino remoto emergencial, exigindo, portanto, uma (re)configuração no planejamento teórico e prático do professor.

Portanto, a tecnologia na educação se faz necessária para subsidiar o professor em ações estratégicas e práticas inovadoras, principalmente, quando coloca o estudante como protagonista no processo de aprendizagem e possibilita a reflexão e o diálogo entre os pares e o professor.

Objetivo

A pesquisa tem como objetivo discutir o letramento digital e as estratégias de ensino-aprendizagem para o ensino superior, no contexto do ensino remoto emergencial.

Material e Métodos

O método utilizado foi a revisão sistemática qualitativa a partir de busca no Portal CAPES, pelas palavras-chave que regem o objeto deste estudo. A proposta deste trabalho é discutir estratégias de ensino-aprendizagem para o letramento digital no contexto de aulas remotas no ensino superior.

Fizeram parte do critério de exclusão: textos publicados em data anterior ao ano 2020, mesmo trazendo a discussão sobre letramentos digitais; textos relacionados a outros níveis de ensino (fundamental e médio); e textos publicados em 2020 ou 2021 que não apresentam discussões relacionadas às palavras-chave da busca.

A partir das palavras-chave utilizadas distintamente na busca do Portal CAPES, “ensino remoto” e “letramentos digitais”, foi possível encontrar textos sobre ensino remoto emergencial e letramentos digitais. Utilizando todas as palavras-chave como única busca (“ensino remoto letramentos digitais”) foi possível encontrar 1 (um) artigo.

Resultados e Discussão

A busca no Portal CAPES culminou em (18) dezoito artigos, a partir da utilização das palavras-chave apresentadas e, destes, 9 (nove) fazem parte do escopo desta revisão.

As análises ocorreram em dois momentos: no primeiro momento, analisamos os resultados de pesquisa dos artigos, fazendo um diálogo com teóricos estudados, realçamos a importância dos letramentos apresentados nos artigos pesquisados, observando as nuances tratadas na discussão. No segundo momento, as análises foram efetuadas a partir da observação do resultado do artigo que mais se aproximou deste estudo, salientando a importância da discussão da palavra-chave: “ensino remoto letramentos digitais”, destacando que, juntando os elementos “ensino remoto” e “letramento digital” em um único estudo, a pesquisa torna-se relevante devido à urgência de nos tornarmos letrados digitalmente.

Conclusão

Os resultados apontaram que a prática do multiletramento, a partir da construção do conhecimento mediado pelo professor, deve ser uma constante em todos os níveis de aprendizagem do aluno e, a partir da utilização de estratégias de aprendizagens específicas para cada dificuldade, podemos facilitar a compreensão do conteúdo e interagir mais com o aluno, de modo a buscar maior proximidade.

Referências

ALMEIDA, M. E. B. (2005). Integração das Tecnologias na Educação. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel. Integração das Tecnologias na Educação Salto para o Futuro. www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000701.pdf. Acesso em 25 de mai de 2021.

BUZATO, Marcelo El Khouri. (2009). Letramento digital e conhecimento. 2009. www.researchgate.net/publication/242229367_Letramentos_Digitais_e_Formacao_de_Professores.

FREITAS, M. T. A. (2010). A formação de professores diante dos desafios da cibercultura. In: FREITAS, M. T. A. (Org.). Cibercultura e Formação de Professores. Autêntica Editora.

KENSKI, V. M. (2010). Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância. Papirus.

PRENSKY, Marc. (2001). Digital natives, digital immigrants. On The Orizon, 9(5). Tradução de Roberta de Moraes Jesus de Souza. Disponível em: https://colegiongeracao.com.br/novageracao/2_intencoes/nativos.pdf . Acesso em 24 de mai de 2021